



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**A CULTURA DO BEM VIVER COMO FORMA DE RESGATE DA PRÓPRIA IDENTIDADE E CUIDADO  
COM A VIDA E SUAS RELAÇÕES**

**AUTOR PRINCIPAL:** Franciele Fátima Talian

**CO-AUTORES:** Rosane Rigo De Marco

**ORIENTADOR:** Rosane Rigo De Marco

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

A disciplina de Estágio Supervisionado I é componente curricular obrigatório na grade curricular do curso de Pedagogia (L) da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo (Faed/UPF). Nesse sentido, o presente resumo tem por objetivo apresentar o trabalho de estágio que foi desenvolvido na modalidade do espaço não escolar na Instituição de Longa Permanência para Idosos São José e São João XXIII, no município de Passo Fundo, com um grupo de aproximadamente 14 idosos. O objetivo da proposta foi contribuir para o resgate da identidade dos idosos e promover o cuidado com a vida e suas relações através da cultura do bem viver, de modo que esses indivíduos se reconhecessem como sujeitos únicos e de fundamental importância. O tema dessa proposta de Estágio Supervisionado I e a sua fundamentação teórica foram definidos a partir das vivências da pesquisadora no projeto de extensão *Observatório da Juventude, Educação e Sociedade* E de pesquisas bibliográficas relacionadas à área.

## **DESENVOLVIMENTO:**

O desafio de trabalhar com pessoas idosas consiste em considerar as vivências que perpassam toda a vida desses sujeitos e que os tornam quem são, tanto para si mesmos quanto para o contexto do qual fazem parte. São sujeitos que se encontram em um processo de adaptações permanentes demandadas pelo avançar da idade e que nem sempre são fáceis de compreender e aceitar. A partir dessas implicações, notou-se a necessidade de buscar estratégias e práticas para auxiliar os idosos a compreender esse processo como um acontecimento natural do ciclo da vida. Compreender essas etapas e aceitá-las é fundamental para uma vida de qualidade, na qual cada ser humano é um sujeito ativo. Ao encontro dessas necessidades, optou-se por trabalhar com os idosos, a cultura do bem viver e a questão do cuidado. Segundo Oliveira (2014, p.12), a ideia

central do bem viver é de vida em harmonia. Não existe vida isolada ou individualizada, uma vez que a vida se dá nas relações consigo mesmo, com outras pessoas do mesmo grupo, com grupos diferentes e com a terra. Nesse sentido, não se poderia deixar de abordar e adotar práticas de cuidado, pois, conforme leciona Boff (2014, p.118), quando se trata do trabalho com pessoas, é necessário colocar cuidado em tudo e o educador precisa desenvolver essa dimensão para que seu trabalho seja significativo e vá ao encontro do seu educando. Dessa forma, foram desenvolvidos encontros com os idosos, nos quais as principais estratégias metodológicas foram o diálogo e a escuta. Nesses encontros, realizados em grupos e individuais, buscou-se resgatar a identidade de cada idoso, bem como a importância do cuidado e das relações, através da promoção da vivência do Bem viver em cada momento, possibilitando a partilha das histórias de vida. Também foram desenvolvidas atividades nas quais cada idoso pôde representar sua identidade e expressar-se. Foram oportunizados momentos de trocas e interação entre os idosos e, por meio de entrevistas individuais, foi feito um registro de suas histórias de vida, posteriormente reunidas em um precioso livro. Todo o processo foi vivido e construído com a fundamental participação dos sujeitos envolvidos, sempre buscando na cultura do bem viver a inspiração e a fundamentação para a valorização de cada um como sujeito único.

A partir dessa proposta metodológica, as mudanças nos sujeitos foram muito notáveis. Inicialmente, houve muita resistência em relação à proposta e às atividades, porém, ao longo do processo, os sujeitos se envolveram de tal maneira que mudaram o seu comportamento, sendo possível notar seu entusiasmo e desejo em participar, falar sobre suas experiências, expressar seus sentimentos. Nesse sentido, a cultura do bem viver, bem como o cuidado proporcionaram experiências que foram de fato ao encontro do objetivo proposto, proporcionando mudanças muito positivas e notáveis nos sujeitos que se envolveram, despertando neles a sensibilidade sobre sua importância e seu valor.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Essa experiência foi um grande e fundamental desafio para a formação profissional e pessoal da pesquisadora, pois se constituiu de um processo que gerou mudanças profundas nos sujeitos envolvidos. Foram construídos e consolidados muitos conhecimentos. Compreende-se a extensão, especialmente do Observatório da Juventude, como um espaço de construção de sujeitos protagonistas e de muitos saberes.

### **REFERÊNCIAS**

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra. 15ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Pedro A. Ribeiro de. Cultivar o Bem viver. Revista Caminhando com o Itepa, Passo Fundo, v.1, n.113, p. 11-25, agosto, 2014.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

### **ANEXOS**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.